

VIA SACRA

MEDITADA PELAS FAMÍLIAS REFUGIADAS DA SÍRIA

COMISSÃO EPISCOPAL PARA A FAMÍLIA NA SÍRIA

D. Samir Nassar, Arcebispo de Damasco, Síria



FUNDAÇÃO AIS

ORGANIZAÇÃO DEPENDENTE DA SANTA SÉ

*“Felizes os que sofrem perseguição
por causa da justiça,
porque deles é o Reino do Céu.”*

(Mt 5,10)

PREFÁCIO

Ouçamos o silêncio que grita

Em 2013, D. Samir Nassar, Arcebispo de Damasco, na Síria, esteve entre nós e deu-nos a conhecer o clima de injustiça, de sofrimento e de miséria em que vivem os Cristãos naquele país. São privados de todos os seus haveres e direitos, apenas por serem cristãos.

Agora, recebemos este texto da via sacra. É curto mas incisivo. Cada palavra está carregada de sentido. Em cada palavra ecoa a vida atribulada de milhares de pessoas de todas as idades e condições. É a oração que nasce no íntimo do coração de um pastor que dá a vida pelo seu povo, o conforta nos sofrimentos e o ilumina com a luz da fé, confiado no amor misericordioso de Deus e na comunhão efectiva dos irmãos.

Esta oração da via sacra é um grito que ecoa na eternidade como o grito de Cristo na cruz. Grito de dor que interpela a maldade e a indiferença humanas. Grito de súplica de quem

confia na protecção divina e no auxílio dos discípulos de Jesus. Grito de abandono nas mãos de Deus, qual semente que se entrega à terra para que brote uma nova vida que abra a via da liberdade e da paz.

Ouçamos esse grito repassado de dor, iluminada pela fé, que ecoa no silêncio dos corações. Unamo-nos aos sofrimentos dos nossos irmãos. Auxiliemo-los. Rezemos por eles. Rezemos com eles. Com eles imploremos a paz.

+José, Arcebispo de Évora

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, em muitos lugares do mundo, os Cristãos são discriminados. Todos os dias há notícias de ataques, de explosões de bombas, de pura crueldade na terrível guerra civil que está a esventrar a Síria há vários anos. Neste país, a fé dos Cristãos está a ser posta à prova todos os dias. A coragem deles, dos que não renunciam, dos que continuam a assumir-se como cristãos, apesar das ameaças, é também física. Este é o calvário de milhares de cristãos.

Na sua mensagem para a Quaresma, o Papa Francisco diz que, como indivíduos, temos a tentação da indiferença e, para contrariarmos isso, devemos rezar na comunhão da Igreja, devemos levar ajuda através de gestos de caridade e devemos converter-nos através do sofrimento do nosso próximo que nos recorda a nossa fragilidade e necessidade de Deus e dos outros.

D. Samir Nassar, Arcebispo de Damasco, Síria, esteve em Portugal no final de 2013. “Vivemos numa tempestade”, disse então, alertando para o perigo real do “fim dos Cristãos no Oriente, se a guerra continuar”. “Vim a Portugal para consagrar o povo da Síria a Nossa Senhora de Fátima e solicitar as vossas orações pela Paz! Precisamos das vossas orações.”

Nesta Quaresma, convido-vos a rezar, inspirados pelas palavras de D. Samir nesta Via Sacra, pelos milhares de irmãos que são perseguidos, insultados e que derramam o seu sangue por seguir Jesus, especialmente na Síria e no Médio Oriente.

Catarina Martins

Directora da Fundação AIS



Os Cristãos sírios têm sido **condenados a fugir de suas casas**, dos seus bairros, das suas cidades, por causa da sua Fé. Fogem e, muitas vezes, não têm quem os acolha. Ser refugiado no Médio Oriente, nos dias de hoje, é muito duro.

PRIMEIRA ESTAÇÃO

JESUS É CONDENADO À MORTE

- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

- Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

“Então, entregou-o para ser crucificado.” (Jo 19,16)

Meditação: Um inocente condenado à morte. Que injustiça!

Senhor, no seu sofrimento as nossas famílias sentem-se muito próximas de Ti, vítimas inocentes à Tua imagem... Devido à violência e à perseguição são forçadas a abandonar: casas, escolas, paróquias, aldeias, vizinhos, amigos, cemitérios; para viver em campos de refugiados, na miséria e na indiferença. Pilatos está sempre presente, a alimentar a injustiça...

(breve momento de silêncio)

Oremos: Senhor, ilumina o espírito desses “juízes” e transforma-nos em mensageiros de justiça. Ámen.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.



Em Homs, na Síria, não há dia em que não se escutem tiros, rajadas de metralhadoras, rebentamentos de bombas. Este homem **leva nos seus braços** um menino que ficou soterrado num desses ataques. Não há dia sem feridos nem mortos. Não há dia sem lágrimas.

SEGUNDA ESTAÇÃO

JESUS LEVA A SUA CRUZ

- *Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.*

- *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

“Levaram-no, então, para o crucificar.” (Mc 15,20)

Meditação: Jesus é entregue aos soldados, Aquele por quem “tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência.” (Jo 1,3) baixa a cabeça e caminha humilhado carregando a cruz sem defesa...

Senhor Jesus, a força do mal continua a provocar estragos e a destruir. Senhor, Tu que Te identificaste com os mais fracos, olha para as nossas famílias fragilizadas, humilhadas e despedaçadas pela violência. Elas são vítimas da injustiça tal como Tu...

(breve momento de silêncio)

Oremos: Concede-lhes a fortaleza de poderem carregar a cruz, e manter a fé e a esperança em Ti. Ámen.

Pai Nosso, Avé Maria, Glória.



D. Selwanos, Bispo sírio-ortodoxo, “cai” perante o Santíssimo e celebra a primeira Missa na Igreja de Santa Maria em Homs, após a sua profanação pelos jihadistas.

TERCEIRA ESTAÇÃO

JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

- *Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.*

- *Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.*

“Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades.” (Is 53,5)

Meditação: Aquele que trouxe a paz ao mundo, foi ferido pelos nossos pecados e caiu sob o peso das nossas faltas...

Senhor, nós somos esmagados pelo peso da cruz e das grandes desolações que nos envolvem... Inúmeros são os nossos egoísmos e as nossas fraquezas que nos puxam para baixo...

(breve momento de silêncio)

Oremos: Ergue-nos, Senhor, das nossas quedas e traz o nosso espírito de volta à verdade. Ámen.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.



São milhares de crianças que fugiram. Muitas perderam os pais nesta perseguição desumana. Sem misericórdia. Nem todas são de famílias cristãs, mas o nosso olhar não se confunde com isso. Esta criança **encontra na sua mãe** o seu único refúgio.

QUARTA ESTAÇÃO

JESUS ENCONTRA A SUA MÃE

- Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

- Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

“... uma espada trespassará a tua alma.” (Lc 2,35)

Meditação: Ferido e sofredor, carregando a cruz da humanidade, Jesus reencontra a Sua mãe e no seu rosto toda a humanidade. Deste sofrimento mútuo entre Filho e Mãe, nasce uma nova humanidade.

Ó Maria, Mãe de Deus, tu que viste o teu Filho em sofrimento, ajuda as nossas mães que são privadas de ver os seus filhos que sofrem e morrem sozinhos longe delas.

Na nossa vida diária, pais e filhos podem ferir-se mutuamente...

(breve momento de silêncio)

Oremos: Ajuda-nos Senhor a transformar as nossas famílias e a nossa pátria em espaços de amor e de serenidade, à imagem da Sagrada Família. Amen.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória.